

## Temblor en Japón: Preparación y precauciones frente a posibles terremotos

El pasado jueves, Japón experimentó una serie de temblores en diferentes regiones del oeste del país. Ante esta situación, las autoridades locales y nacionales actuaron rápidamente.

Meteorólogos se reunieron y emitieron una advertencia temporal de tsunami. Un comité especial advirtió sobre la posibilidad de un "terremoto mayor" en la próxima semana, siendo la primera vez en su historia que la entidad emite este tipo de advertencia a nivel nacional. Los trenes de alta velocidad redujeron su velocidad como medida de precaución, lo que causó retrasos en los viajes, y el primer ministro del país canceló sus viajes al extranjero.

A pesar de estas medidas, el gobierno levantó la mayoría de las advertencias y reportó daños menores tras el terremoto de 7,1 grados en la escala de Richter. Sin embargo, gran parte del país permanece en alerta máxima, preparándose para una potencial emergencia durante la temporada de viajes de verano, reflejando la atención extrema que Japón presta a la preparación para terremotos.

No obstante, algunos expertos han cuestionado la necesidad y la precisión de este tipo de advertencias, argumentando que podrían distraer recursos de comunidades consideradas de menor riesgo.

### Japón y el riesgo de terremotos

Japón no es ajeno a terremotos graves. El país se encuentra en el Cinturón de Fuego, una zona de intensa actividad sísmica y volcánica a ambos lados del Océano Pacífico. Según Shoichi Yoshioka, profesor en la Universidad de Kobe, "Japón se encuentra en las fronteras de cuatro placas tectónicas, lo que lo convierte en una de las áreas más propensas a terremotos del mundo". Yoshioka agregó que "aproximadamente el 10% de los terremotos de magnitud 6 o superior ocurren en o cerca de Japón, lo que significa que el riesgo es mucho mayor que en Europa o en la costa este de los Estados Unidos, donde los terremotos son raros".

Terremoto	Magnitud	Fecha	Muertes
Terremoto de Tohoku	9,1	2011	20.000
Terremoto de Nankai Trough	Potencialmente 9 o superior	Potencialmente en las próximas décadas	Desconocido

El peor terremoto en la historia reciente de Japón fue el terremoto de Tohoku de 9,1 grados en la escala de Richter en 2011, el cual desencadenó un tsunami importante y una catástrofe nuclear. Se estima que murieron unas 20.000 personas.

Además, existe la amenaza latente del terremoto de Nankai Trough, el más poderoso de su tipo, con magnitudes que pueden superar los 9 grados. Los sismólogos afirman que este podría ocurrir potencialmente en las próximas décadas, aunque la ciencia al respecto sigue siendo discutida.

El gobierno japonés ha advertido sobre la posibilidad de este terremoto durante años, pero también es controvertido, ya que algunos científicos argumentan que es inefectivo enfocarse únicamente en las escasas posibilidades de un terremoto hipotético en una parte específica de Japón, especialmente cuando otras partes del país enfrentan amenazas similares pero reciben poca atención.

El Nankai Trough es una zona de subducción de 700 kilómetros de largo (435 millas), lo que

significa que uma placa tectónica se está deslizando lentamente debaixo de outra. A maioria de los terremotos y tsunamis del mundo son causados por los movimientos de placas tectónicas, y los más poderosos ocurren en zonas de subducción.

## Ativista Iraniana de Direitos Humanos Narges Mohammadi É Agredida **1xbet 1win** Prisão

A laureada com o Prêmio Nobel da Paz e ativista iraniana de direitos humanos Narges Mohammadi foi agredida violentamente por guardas de prisão na semana passada, e suas solicitações de cuidados hospitalares e uma reunião com seu advogado foram negadas, disse o seu advogado na quinta-feira.

O advogado, Mostafa Nili, contou à mídia iraniana sobre a agressão contra a Sra. Mohammadi, levantando preocupações sobre o seu estado de saúde e bem-estar. Ele disse que as suas colegas de cela comunicaram a **1xbet 1win** situação.

"A minha cliente diz que foi agredida e tem moretagens no corpo", disse o Sr. Nili no site reformista-orientado Emtedad. "Apesar das ordens do médico da prisão e considerando a condição cardíaca da minha cliente", disse, "ela não foi levada ao hospital."

O Sr. Nili disse que há nove meses, as autoridades da prisão recusaram à Sra. Mohammadi o direito de fazer ligações telefônicas e de ter visitas com a **1xbet 1win** família e advogado.

A Sra. Mohammadi, de 52 anos, a ativista iraniana mais proeminente de direitos humanos e direitos das mulheres, cumpre uma sentença de 10 anos na notória prisão de Evin por acusações de ameaçar a segurança nacional por causa de **1xbet 1win** advocacia de direitos humanos. Ela foi agraciada com o Prêmio Nobel da Paz de 2024.

Da enfermaria das mulheres da prisão, ela organizou oficinas, palestras, protestos e sentadas contra as violações de direitos humanos do governo.

Em 6 de agosto, a Sra. Mohammadi e outras presas femininas protagonizaram um protesto e gritaram slogans contra a execução planejada de um homem curdo, Reza Rasaei, de 34 anos, que foi preso durante protestos **1xbet 1win** 2024 e acusado de ter um papel na morte de um membro das forças de segurança do Irão. Ele negou as acusações e grupos de direitos disseram que ele foi condenado **1xbet 1win** um "processo simulado".

A página do Instagram da Sra. Mohammadi também postou um áudio de um protesto anterior que ela e outras presas haviam realizado naquele mês contra a pena de morte. As mulheres podem ser ouvidas gritando: "Nem ameaças, nem repressão, nem execuções têm efeito mais", e "Morte ao ditador".

A **1xbet 1win** reunião no dia 6 tornou-se violenta, disse o marido da Sra. Mohammadi, Taghi Rahmani, e o Sr. Nili, quando agentes do Ministério do Interior que estavam estacionados na prisão tentaram acalmar os seus gritos e depois guardas anti-distúrbios da prisão invadiram a **1xbet 1win** manifestação no pátio da prisão. As mulheres foram brutalmente espancadas, empurradas e empurradas para as suas celas e trancadas lá dentro, disse o seu marido.

Dez das mulheres desmaiaram, com cinco delas, incluindo a Sra. Mohammadi, sofrendo lesões, de acordo com o Sr. Rahmani. As guardas espancaram a Sra. Mohammadi, causando golpes no peito e problemas respiratórios tão graves que as suas colegas de cela acharam que ela tinha entrado **1xbet 1win** parada cardíaca, disse o seu marido. As mulheres foram tratadas no clínica da prisão, onde o médico ordenou que ela fosse levada para um hospital, disse o Sr. Rahmani e o Sr. Nili.

O Sr. Rahmani disse **1xbet 1win** entrevista do Paris, onde vive no exílio com o casal filhos de 17 anos, que a **1xbet 1win** mulher enviou uma mensagem sobre o que aconteceu através das suas colegas de cela, que podiam ligar e visitar as suas famílias.

"Estou muito assustado por ela, assistindo a tudo isto do exterior, e saber o tipo de stress físico e emocional que Narges está a passar é aterrador para nós", disse o Sr. Rahmani. "Narges agora tem um perfil alto internacionalmente, e eles estão a puni-la deliberadamente."

Alguns dias depois do episódio, a organização de prisões do Irão emitiu um relatório negando que as guardas tivessem fisicamente agredido presas femininas. A declaração, publicada pelo órgão de notícias do poder judiciário, Mizan, culpou a Sra. Mohammadi por "incitar presas femininas" a atacarem um guarda de prisão e tentar furar o fecho da porta que conduz ao pátio. A declaração alegou que as mulheres tinham sido conduzidas pacificamente de volta às suas celas sem qualquer violência.

## Execuções no Irão

Na semana passada, o Irão executou 29 presos que tinham sido primordialmente condenados por acusações de tráfico de droga e homicídio, de acordo com as Nações Unidas e grupos de direitos. O Sr. Rasaei estava entre eles.

O alto comissário das Nações Unidas para os direitos humanos, Volker Türk, disse numa declaração na semana passada que "isto representa um número alarmantemente elevado de execuções **1xbet 1win** um curto período de tempo". Disse que a **1xbet 1win** agência verificou que 38 pessoas foram executadas **1xbet 1win** julho, trazendo o número total de execuções a pelo menos 345 este ano, entre elas 15 mulheres.

Hadi Ghaemi, o director do Center for Human Rights in Iran, uma organização independente baseada **1xbet 1win** Nova Iorque, disse que o governo do Irão tem longa data usado execuções e a pena de morte como ferramentas de intimidação, incluindo durante o levantamento das mulheres **1xbet 1win** 2024 - que foi desencadeado pela morte de Mahsa Amini enquanto estava na custódia da polícia da moralidade, depois de ter sido presa por supostamente violar as leis de hijab do país.

O Sr. Ghaemi disse que a recente onda de execuções poderia ser uma mensagem do governo de que qualquer desordem interna num momento tão sensível seria recebida com um punho de ferro. E isso, disse, estende-se à Sra. Mohammadi.

O Irão está a enfrentar agitação interna depois da eleição de um novo presidente, Masoud Pezeshkian, um reformista que, no entanto, anunciou que o seu gabinete incluria vários conservadores e apenas uma mulher. Mohammad Javad Zarif, o vice-presidente do país para a estratégia, demitiu-se pouco depois.

Há também tensões elevadas na região com a possibilidade de guerra com Israel: os líderes do Irão prometeram vingar-se de Israel pelo assassinato do líder político do Hamas, Ismail Haniyeh, **1xbet 1win** Teerão.

---

### Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: 1xbet 1win

Palavras-chave: **1xbet 1win - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-02